

SUBMISSÃO DE RESUMOS (BANNERS) - EDUCAÇÃO, PRÁTICAS
ESCOLARES, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

**O GARIMPO ILEGAL E SEUS IMPACTOS NA AMAZÔNIA: UMA REFLEXÃO
INTERDISCIPLINAR**

Vanessa Pereira Nobre (vanessa.nobre@prof.am.gov.br)

Jéssica Lavine Gonzaga Cavalcante (lavine.tree@gmail.com)

Ana Caroliny De Azevedo Dos Santos (anacaroliny2624@gmail.com)

Francisco Belo De Alencar (franciscobelodealencar10@gmail.com)

Juliana Albuquerque Ferreira (ja9323949@gmail.com)

Lúcio Vitorio Araújo Da Silva (luciovitorio75@gmail.com)

O garimpo ilegal na Amazônia representa uma das maiores ameaças socioambientais da atualidade. Movido pela corrida do ouro, essa atividade clandestina tem se expandido rapidamente, com mais de 70% das áreas de garimpo no Brasil operando na ilegalidade. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos do garimpo ilegal na Amazônia sob uma perspectiva interdisciplinar, destacando as dimensões filosófica, ambiental, cultural e social. Na esfera ambiental, a prática ilegal é um motor de desmatamento e assoreamento dos rios. O uso do mercúrio contamina ecossistemas aquáticos e cadeias alimentares, afetando a saúde de milhares de pessoas e a vida de peixes, essenciais para a segurança alimentar local. Os impactos sociais e culturais são devastadores. A invasão de Terras Indígenas, como a Yanomami, intensifica a violência, a criminalidade e a disseminação de doenças. Já a

abordagem filosófica permite questionar os valores que sustentam a exploração predatória e propõe uma visão mais justa e sustentável da relação entre sociedade e meio ambiente. A pesquisa foi desenvolvida com base em estudos que incluíram, especialmente as IFAs de Ciências Sociais e Humanas e Natureza. Utilizaram-se artigos, reportagens e dados científicos atualizados sobre a degradação ambiental causada pelo garimpo, além de debates e reflexões sobre ética, meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social. Como resultado os estudantes identificaram que esta prática representa não apenas uma agressão ambiental, mas uma crise ética. A análise evidenciou a relação entre ambição, desigualdade e destruição, e a necessidade de promover uma consciência ecológica fundamentada na solidariedade e no respeito à natureza. Com isso, concluiu-se que o combate ao garimpo ilegal exige não só políticas públicas e fiscalização, mas também uma mudança de valores. A educação ambiental e filosófica é essencial para formar cidadãos críticos e comprometidos com a preservação da Amazônia e da vida em todas as suas formas.

Palavras-chave: amazônia; garimpo ilegal; meio ambiente e sustentabilidade.